Apresentação do Dossiê

O presente dossiê da Revista Debates, intitulado “Eleições e Novas Mídias: Perspectivas para o Futuro”, é a terceira edição da publicação no ano de 2019, editada pelo Núcleo de Pesquisa sobre América Latina (NUPESAL) do Programa de Pós-Graduação de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O principal objetivo desta coletânea é trazer à discussão o protagonismo das mídias sociais e das redes sociais no contexto das Eleições 2018 no Brasil. Tal pleito, em especial na disputa presidencial, trouxe um cenário diferente, com inflexões e interações diversas nos campos da Política e da Comunicação.

O hoje presidente Jair Bolsonaro, então no PSL, durante o processo eleitoral de 2018, dispunha de apenas oito segundos de tempo de propaganda eleitoral em TV e Rádio para divulgar suas propostas; todavia, com um uso intenso de novas tecnologias midiáticas, acabou vencendo a eleição com mais de 57 milhões de votos após o segundo turno do pleito, em outubro de 2018. Essa influência do uso intenso das plataformas digitais também foi claramente percebida nas eleições norte-americanas em 2016, quando Donald Trump venceu o pleito – e também nos movimentos do BREXIT, em que se projeta, há alguns anos, a saída do Reino Unido da União Europeia.

Nesse contexto, é inquestionável a influência das novas mídias nas discussões a respeito da Ciência Política e de sua ressonância nos processos eleitorais e na opinião pública em diferentes esferas. E há questões que derivam dessa discussão, como a discussão dos modelos de governança dos meios de comunicação nos países, os campos de interatividade estabelecidos por essas novas tecnologias, o acesso às informações por vários canais de comunicação e o uso político-eleitoral desses recursos.

O presente dossiê é composto por cinco artigos, e sua seleção salienta a riqueza teórica, a discussão metodológica e adequação dos textos ao escopo desta publicação. Dessa forma, são cinco trabalhos de valor acadêmico, com diversidade de abordagens e também de programas de pós-graduação contemplados.

No primeiro artigo deste dossiê, intitulado “Uso das mídias e redes sociais na consolidação do Partido Novo: As eleições 2018”, os professores-doutores André Oliveira, Pedro Gustavo de Sousa Silva e eu propusemos uma discussão a respeito da utilização efetiva dos recursos do marketing digital no processo de impulsionamento do NOVO no pleito de 2018. O partido teve um bom desempenho na candidatura presidencial de João Amoêdo e elegeu vários deputados federais e estaduais, além do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Com pouco tempo disponível nas mídias

tradicionais, a nova agremiação partidária usou intensamente as mídias e redes sociais – e o exame desse uso pautou o artigo.

O segundo artigo tem como título “O que as páginas dos partidos dizem sobre eles? Análise de redes das páginas oficiais dos partidos políticos brasileiros no Facebook”. Os autores do trabalho e pesquisadores Nilton Garcia Sainz e Raquel da Cunha Recuero propõem um debate relevante sobre o uso da principal rede social em escala global (Facebook) por parte das agremiações partidárias, por meio de suas páginas oficiais. O artigo trabalha algumas das categorias mais importantes da Comunicação e da Ciência Política e traz importantes achados sobre o tema.

O artigo seguinte – e terceiro texto deste dossiê – foi nomeado assim: “Qual o impacto do WhatsApp em eleições? Uma revisão sistemática (2010-2019)”. Os autores são Bruno Marques Schaefer, Tiago Alexandre Leme Barbosa, Sara Fernandes Epitácio e Roberta Resende. Na discussão proposta no trabalho, traz-se o uso progressivo do aplicativo WhatsApp nos últimos processos eleitorais, mostrando a utilização do recurso de forma estratégica, a difusão de informações e suas implicações políticas.

O quarto *paper* selecionado é “A eleição de Jair Bolsonaro: A construção do medo e ódio na campanha eleitoral de 2018”. Os pesquisadores Deysi Ciocari, Vanderlei de Castro Ezequiel e Romer Mottinha Santos colocam em tela toda a estratégia de construção de discurso de Jair Bolsonaro – então no PSL –, promovendo uma discussão interdisciplinar entre comunicação e política, trabalhando os conceitos de ódio e medo e aprofundando o uso das plataformas digitais no contexto da eleição presidencial de 2018.

O quinto – e último – artigo deste dossiê, de autoria de Camilla Quesada Tavares e Nayara Nascimento de Sousa, tem como título “Qual a característica da campanha online de mulheres candidatas? Uma análise a partir das eleições de 2018”. O trabalho traz um exame relevante sobre o uso dos recursos *online* por parte das candidaturas femininas no último pleito eleitoral, nas diferentes mídias e redes sociais. O artigo apresenta uma discussão consistente a respeito do tema, com o suporte de recursos gráficos.

Além do dossiê, esta edição também apresenta dois artigos com temáticas livres. O primeiro, “Capital social e desempenho institucional no SUAS das cidades de Caxias do Sul e Novo Hamburgo”, de Douglas Marques, Everton Rodrigo Santos e Scarleth Gabriela Ribeiro Duarte, busca verificar o impacto do capital social no desempenho institucional do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Rio Grande do Sul, em especial nas cidades de Caxias do Sul e de Novo Hamburgo. E o segundo, de Simone Lolatto, intitulado “Aspectos culturais que dificultam a

participação das mulheres na política eleitoral e sua relação com as esferas público-privada”, lança uma breve análise sobre o processo de exclusão das mulheres dos espaços públicos, associado a componentes culturais, conformando uma baixa participação de mulheres na política eleitoral.

Um corpo de pareceristas diversificado e com diferentes conhecimentos e expertises foi selecionado para qualificar a publicação no geral e o dossiê em específico. E esse objetivo foi largamente atingido.

Assim, este dossiê temático buscou auxiliar o entendimento da influência das novas mídias e redes sociais em eventos políticos recentes e no desenho de um cenário diferenciado dentro das estratégias do Marketing e da Comunicação Política, impactando na manutenção ou transformação das fontes de poder político. A publicação pautou suas escolhas para, em sua essência, auxiliar, no campo acadêmico, o entendimento das interações da política com a comunicação.

A quantidade e a qualidade dos trabalhos submetidos foram altas e teremos um segundo volume do dossiê, com outros temas e objetos de estudo no mesmo escopo analítico aqui proposto. Esse segundo volume estará disponível em alguns meses, na próxima edição da Revista Debates.

Neste encerramento, aproveito para agradecer a toda a equipe da revista, em especial ao editor da Revista, meu antigo professor orientador e o autor do honroso convite para eu organizar este dossiê, Prof. Phd. Rodrigo Stumpf González; à Prof. Phd. Jennifer Azambuja de Moraes, Editora Assistente da Debates; e à Mestre e Doutoranda Ana Julia Bonzanini Bernardi, Secretária Executiva da publicação – que foi de uma dedicação incansável na produção desta edição.

Finalizo, destacando o convite a todos para a leitura dos trabalhos que fazem parte desta edição.

O organizador:

Rodolfo Silva Marques

(Universidade da Amazônia e Faculdade de Estudos Avançados do Pará/Brasil)